

Prevenção e identificação do desmame precoce e estímulo à lactação e relactação das nutrizes assistidas pelas Unidades Básicas de Saúde de Ouro Preto

NATALIA FRANCO PIMENTA (Autor), Cibelle Ferreira Louzada (Orientador), Paula Figueiredo Oliveira (Co-Autor), Gabriela Barros Luz (Co-Autor), Gessica Mendes de Almeida (Co-Autor)

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e complementado até os dois anos deve ser estimulado e acompanhado pelas equipes de saúde, constituindo importante estratégia de saúde pública. O leite materno confere proteção a diversas patologias na infância e também na idade adulta, além de ter efeitos benéficos à nutriz. Estudos apontam para um aumento na prevalência do aleitamento materno em vários municípios brasileiros, porém, os índices ainda estão aquém do recomendado. Nesse sentido, o atual Projeto se propõe a prevenir e a identificar o desmame precoce, estimulando a lactação e propondo a relactação quando necessária, em nutrizes assistidas por cinco Unidades Básicas de Saúde de Ouro Preto-Minas Gerais: Antônio Dias, Bauxita, Vila Aparecida, Padre Faria e São Cristóvão. O público-alvo são crianças de zero a seis meses de vida que não apresentarem contraindicação absoluta ao aleitamento materno, bem como suas respectivas nutrizes, que serão informadas quanto à importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida. Serão aplicados questionários ao nascimento, aos 2, 4 e 6 meses e serão avaliadas técnicas de pega e posição. Caso seja identificada alguma dificuldade, as nutrizes serão devidamente orientadas. Naquelas situações em que houver ocorrido o desmame precoce, ou seja identificado o risco deste, a relactação será proposta. Os alunos envolvidos aplicarão seus conhecimentos acerca do tema, atuando junto à comunidade assistida e identificando os fatores que refletem na dificuldade em se atingir os índices de aleitamento materno recomendados pela Organização Mundial de Saúde. As nutrizes terão o suporte necessário para a manutenção do aleitamento materno exclusivo ao seio até o sexto mês de vida, o que pode refletir na redução dos riscos associados ao desmame precoce, tanto para o lactente quanto para a nutriz.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto